

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

NATAL é tema — tema de certezas e tema de interrogações. NATAL é, porventura, o tema que mais certezas consente e que mais interrogações proporciona. NATAL é condição da continuidade da espécie humana — mas NATAL é, essencialmente, inalienável condição para que o homem possa redimir-se. É porta de entrada e é porta de saída: NATAL, onde é NATAL — NATAL vivido pela alma, que não liminar condicionamento da vivência humana — é tema permanente da dignificação do homem nos caminhos para Deus. Em tais caminhos, em que todos nos cruzamos, CORREIO DO VOUGA quer deter-se, nesta quadra, por um momento, para saudar todos os homens de boa vontade.

# onde é

# NATAL

FILIPE ROCHA

## porta de entrada

Quem quer que não tenha vivido uma vida banal por inteiro, fez já seguramente a experiência, em momentos de sinceridade plena e intensa elevação espiritual, do que gostaria de ser. Não me refiro àqueles momentos em que o amor do outro parece trasladar as pessoas a uma esfera extra-terrestre; menos, ainda, aos casos raros de vivências místicas que elevam a regiões bem mais altas que qualquer amor humano.

Refiro-me antes àquelas horas que estão plenamente ao alcance de cada um: — quando me libertei das meias-tintas da minha indiferença, da fadiga das minhas ocupações confusas, da monotonia quase melancólica dos cuidados que me embarçavam, da banalidade habitual que me oprime, do abatimento e solidão de todos os dias; quando me elevei acima desta humanidade mediocre que compartilho com tantos homens; quando me superei a mim mesmo para assomar ao corajoso, ao sacrificado, ao heróico.

Todo o homem, recolhido na cidade do seu interior, sente inquietações e anseios absolutamente inefáveis. Na sua alma, há filões de metais preciosos: gérmenes de verdade e aspirações de altura. É Deus que acena — o Pai santo e criador — cujo dedo invisível aponta as chagas da consciência: «Faz a tua opção — considera o que és, vê o que poderias e deverias ser».

CONTINUA NA SETIMA PAGINA

# NATAL

MÁRIO ROCHA

## porta de saída

É encontro que não mais esqueci. Sabendo eu, porém, que nós, os homens, só encontramos de verdade aquilo que já de algum modo trazíamos em nós, deixem-me aqui perguntar: não o terei eu reconhecido em si próprio por já o haver conhecido em mim mesmo? Como o mundo das almas é redondo — e pequeno!

Certo, porém, é que não me lembro bem já do seu nome próprio. Prometeu ou Nietzsche? Karamazov ou Wicziewsky? Mas afinal que nome poderá ser o seu, se ele — podes ser tu ou posso ser eu?

Lembro-me da encruzilhada onde todos nos encontramos: «Se eu não sou Deus, disse-me um deles, como pode Deus ser?»

Cada um tinha vindo por seu caminho. Mas todos se irma-

CONTINUA NA SEXTA PAGINA

# PAULO VI

no natal de 1967

## ARMOR PIRES MOTA

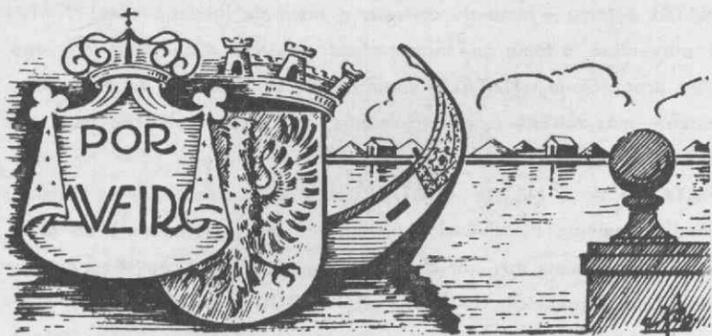
A noite era de uma magia etérea, dulcificada pelo brilho das estrelas que caíam todas sob o nosso olhar sonhador. Mas eu sabia que o vento, se vento houvesse a insultar cantigas marinhas, se vento houvesse a enrugarse no rio Geba, havia de trazer ecos de uma noite agreste, talhada de medos e escuros, onde faltavam sons tranquilos de crianças e cantigas de embalar. Era antes uma noite com legendas de cruzeiros e ladrões pelos caminhos e rasgões e pragas. Nem batuques para além do limite do dia. Apenas um violão ou um velho korá chorando fúrias de esperança como o menino que trago em mim agastado das tempestades, das nuvens e dos mitos, chorando esperança nas mãos de mandinga ou fula, de barbicha rala, a quem o soldado pede que toque, toque para ele dormir a sonhar no presépio da aldeia distante, perdida nos socacos do Douro ou nas quebradas de um Alentejo longo, mar de trigo e suor sem paga, presépio onde a mãe ou a noiva se enfileiram na marcha para Belém, mãos quentes pela oferta de uma prece doída. Nossa Senhora do Livramento valha ao seu menino que anda na guerra lanche, sem saber onde, mas na guerra que é má! Nossa Senhora dos Aflitos traga o seu António de olhos lisos e jovem como era!

A noite era branca por fora, negra por dentro e CONTINUA NA SEXTA PAGINA

Presépio da Sé de Lisboa (parte) — atribuído a Machado de Castro (1731-1822)



NÃO A FORÇA NEM O SANGUE MAS A PAZ



### SAGRAÇÃO DO ALTAR DA VERA CRUZ

Foi sagrado, na tarde do último sábado, o novo altar da igreja da Vera Cruz. De belo enquadramento na capela-mor, que foi também remodelada segundo as actuais orientações litúrgicas, o altar, que é magnífica pedra de mármore, assente em colunas revestidas de talha dourada, ficou obra perfeita, valorizando toda a igreja.

Se a freguesia, com o seu zelozo Pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, está de parabéns, igualmente está de parabéns o sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, autor do projecto e grande animador da felicíssima iniciativa.

Presidiu à cerimónia o Senhor Bispo de Aveiro, perante numerosa assembleia de fiéis. O Venerando Prelado fez homilia adequada e louvou todos os que haviam colaborado nos trabalhos, com referência especial ao sr. Arquitecto Gomes Teixeira.

Os presentes, no ofertório da missa, contribuíram generosamente para as obras levadas a efeito.

Mais tarde, efectuou-se um jantar familiar, que foi servido na habitação do Pároco da Glória, até há pouco Coadjutor da Vera Cruz. Além de alguns sacerdotes, colaboradores de ambas as paróquias, estiveram presentes, com suas esposas, os sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Vice-Presidente do Conselho Paroquial da Glória, e Eng. Adolfo da Cunha Amaral, do Conselho Paroquial da Vera Cruz.

Proferiram significativos brindes de saudação e louvor os sr. Padres Manuel Fernandes e Arménio Alves da Costa, Arquitecto Gomes Teixeira e Padre Vasco Ribeiro, Superior dos Padres Carmelitas de Aveiro. O Senhor Bispo regozijou-se com todos em palavras de profunda estima, de paternal bênção e de sincero aplauso.

### PASTELARIA ROSSIO

Abriu um novo e moderníssimo estabelecimento na Rua de João Mendonça. É a «Pastelaria Rossio», que tem como proprietários os sr. César dos Santos e Manuel Marques da Silva.

O arranjo das instalações deve-se ao nosso coterâneo Arquitecto Lúcio Estrela Santos, que ali demonstrou uma vez mais, como já noutras obras do género, a sua capacidade.

Desejamos que a nova casa tenha negócio próspero, para que os proprietários vejam assim compensados os seus esforços.

### BENEMERÊNCIA DA MOBIL OIL PORTUGUESA

Esteve na nossa Redacção o sr. José L. Ferreira Gomes, Inspector da Mobil Oil Portuguesa. Como de costume, deixou-nos, em nome daquela empresa, a quantia de 400\$00, para ser distribuída, em partes iguais, pelas seguintes obras e instituições: Florinhas do Vouga, Sopa dos Pobres, Conferências de S. Vicente de Paulo e Albergue Distrital de Mendicidade.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . OUDINOT  
Sábado . . . N E T O  
Domingo . . . M O U R A  
Segunda-feira . . . C E N T R A L  
Terça-feira . . . M O D E R N A  
Quarta-feira . . . A L A  
Quinta-feira . . . C A L A D O

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro para o triénio 1968-70, que teve o seguinte resultado:

**Assembleia Geral** — Presidente, Dr. António Fernando Rendeiro Marques; Vogais, Manuel Maria Rodrigues Valente e Ulisses Rodrigues Pereira.

**Mesa** — Provedor, Egas da Silva Salgueiro; Secretário, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; Tesoureiro, Alfredo Carlos de Almeida Marques.

**Vogais Efectivos** — Luís Franco Machado, Ulisses Pereira, João da Costa Belo, João dos Santos, José Gamelas Matias, Francisco da Encarnação Dias, Domingos Ferreira da Maia, Arnaldo Estrela Santos e Amadeu Ala dos Reis.

**Vogais Substitutos** — Luís Gomes da Costa, Aristides Leite Ferreira, José de Pinho Nascimento, João da Costa Belo, Filho, Agnelo Casimiro Ferreira da Silva, Alberto Silva, João Ferreira dos Santos e David Martins dos Santos Melo.

### NATAL NA FABRICA BOM-SUCCESSO

Na Fábrica Bom-Successo, de que é proprietário o dinâmico industrial aveirense sr. João Nunes da Rocha, vai realizar-se no próximo dia 24 à tarde, como já é de tradição, uma festa de Natal.

Serão distribuídas lembranças aos empregados da grande empresa e brinquedos a todos os seus filhos.

### NATAL DOS EMPREGADOS DO BANCO ESPÍRITO SANTO

Os empregados da Filial de Aveiro do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, de todas as categorias e com os seus familiares, estiveram reunidos no domingo último, em festa de confraternização natalícia.

As crianças receberam brinquedos, manifestando por isso, vivamente, o seu contentamento. Aos funcionários foi oferecido o jantar desse dia, mais se estreitando assim, entre todos, os laços de uma boa amizade.

### NATAL NAS FABRICAS ALEUIA

Organizada pela Acção Cultural das Fábricas Aleluia, realizou-se amanhã, sábado, pelas 15 horas, a festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários da referida empresa. Terá o seguinte programa:

- 1 — Números musicais pelo conjunto «Os Yberos».
- 2 — Jogos e diversões.
- 3 — Representação de uma peça infantil, seguindo-se a distribuição de brinquedos e merenda a todas as crianças.

Os gerentes das Fábricas Aleluia tomarão hoje parte no almoço do pessoal que utiliza o refeitório do mesmo estabelecimento fabril.

### CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

A Directora do Conservatório Regional de Aveiro, sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida, deslocou-se a Lisboa no passado dia 28 de Novembro para fazer parte do júri de atribuição do «Grande Prémio Nacional de Arte», a convite do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo.

No próximo dia 29 de Janeiro, às 18 horas, no Teatro Aveirense, realiza-se o primeiro concerto da temporada pela Orquestra de Câmara de Pforzheim, dirigida pelo eminente Maestro Friedrich Tilegant, sob o patrocínio do Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto.

### FESTA DE NATAL NO ALBERGUE

As alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, acompanhadas de algumas religiosas, levaram a efeito no pretérito domingo uma encantadora festa, no Albergue Distrital, com distribuição de diversas dádivas aos pobres ali internados.

### CAIS COMERCIAL DO PORTO DE AVEIRO

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi autorizada, por decretos publicados no «Diário do Governo», a celebrar contratos para as empreitadas de construção de um coberto e de um armazém desmontáveis para abrigo de mercadorias no cais comercial.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram designados para representantes efectivo e substituto, da Câmara Municipal, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, durante o triénio de 1968-1970, os sr.ª Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.

Foi deliberado oferecer uma taça, como prémio a atribuir a um dos concorrentes classificados no «Concurso de Montras», integrado na quadra festiva do Natal — Ano Novo, a promover pelo Grémio do Comércio.

Em virtude de o dia de Natal coincidir, no corrente ano, com uma segunda-feira, foi transferida para o dia 29 deste mês a reunião que se deveria realizar naquele dia.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitantes às empreitadas de «Construção do Bloco Escolar dos Areeais de Esgueira» e «Pavimentação, a cubos, das Ruas Ecos de Cacia e da Liberdade, na Quinta do Loureiro», para efeito do pagamento aos empreiteiros, nas importâncias de 71 160\$20 e 106 959\$50, respectivamente.

Foi deliberado exarar na acta um voto de felicitações, pela passagem do 59.º aniversário da fundação da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», e outro pela passagem do 133.º aniversário da Banda Amizade.

Na reunião de 11 de Dezembro corrente, foram apreciados 16 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 9 deferimentos, 4 indeferimentos e 3 informações.

### COMEMORAÇÕES DO NATAL NA LEGIÃO

Realiza-se amanhã, dia 23, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, a festa do Natal, durante a qual serão distribuídas consoadas a legionários do Terço de Aveiro.

### NATAL NA P. S. P.

No Comando da Polícia de Segurança Pública realizou-se ontem a habitual festa de Natal, dedicada aos filhos dos guardas da corporação, havendo uma distribuição de brinquedos e guloseimas.

### DIA DE GOA

Por iniciativa da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa em Aveiro, foram levadas a efeito várias solenidades integradas no «DIA DE GOA».

Pelas 12.30 horas, concentraram-se os filiados e estudantes dos estabelecimentos de ensino locais, junto ao Padrão da M. P., onde foram hasteadas a meia adriça as bandeiras Nacional e da M. P., e depositas flores. O graduado Eufrazio Filipe Garcês José fez uma vibrante alocução à juventude, após o que o Delegado Distrital da M. P., sr. Dr. Fernando Marques, historiou os seis anos do cativo da Goa Portuguesa, terminando por afirmar que tem fé no regresso ao solo pátrio das nossas terras do Oriente. A Banda do C. E. E. n.º 2 da M. P. (Internato Distrital) associou-se ao acto.

Assistiram o Chefe do Distrito e outras entidades oficiais.

À tarde, pelas 16.15 horas, no Liceu Nacional de Aveiro, o professor Dr. José Marinho Afonso Alvares fez uma palestra subordinada ao tema «A projecção de Goa no Mundo», exaltando o patriotismo das gentes da sua terra, a velha Goa, que hoje como ontem se mantém unidas espiritualmente à mãe-Pátria.

### REUNIÃO DOS SALICULTORES AVEIRENSES

Os fundadores da Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro convidaram todos os salicultores da região para uma sessão de trabalho em que serão dados a conhecer os estatutos já sujeitos a aprovação superior e na qual se esclarecerão todos os aspectos da nova Sociedade que possam ser menos conhecidos dos interessados.

A reunião terá lugar no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, às 21 horas do próximo dia 26 do mês corrente.

## TRÁGICO DESASTRE NA COSTEIRA

# avó e neto esmagados por uma viatura que galgou o passeio

■ Mais cinco pessoas feridas, já todas livres de perigo

Na terça-feira à tarde, ocorreu em plena cidade um trágico acidente de viação, que se revestiu de aspectos verdadeiramente lancinantes.

Seguia pela Rua de Coimbra uma viatura pesada do Regimento de Infantaria n.º 10, conduzida pelo soldado Armando dos Santos Vieira, residente na Quinta do Picado.

A chuva que começara a cair horas antes tornara perigosamente escorregadio o piso da artéria.

De súbito, o pesado veículo guinou como sobre gelo e atravessou-se no pavimento. Surgiu nesse preciso instante o automóvel AC-52-38, conduzido pelo sr. Domingos Rodrigues Estaca, natural do Barreiro, inspector bancário em serviço na Filial de Aveiro do Banco Totta-Alliança.

Sem a menor possibilidade de manobra, dado o imprevisto do obstáculo, o automóvel embateu contra o camião. E este, ganhando novo impulso, avançou sobre o passeio e foi esbarrar-se contra a montra da Ourivesaria Princesa.

Entre as pessoas que, despreocupadamente, seguiam pelo passeio, contavam-se a sr.ª D. Maria Teresa Soares Arroja, de 57 anos, viúva, irmã do sr. Dr. Manuel Marques da Silva Soares, médico nesta cidade, e o seu neto de 11 anos, António Manuel Rodrigues Teto, filho do sr. Armindo Faustino Teto, treinador do Sporting da Covilhã, e da sr.ª D. Maria Arroja Teto, re-

sidentes na Rua Jaime Moniz, em Aveiro. Porque era invulsa, a sr.ª D. Maria Teresa guiava-se pela mão do António Manuel.

Pois foram os dois — a cega e o seu guia — os escolhidos pela fatalidade desse momento terrível. Apanhados em cheio, morreram imediatamente, esmagados pelo camião contra a parede!

Foram minutos de verdadeiro pavor aqueles! Viu-se um furriel descer, desvairado, da viatura militar, correr para o rapazinho ensanguentado e estreitá-lo, em soluços, contra o peito. Era tio dele!

Entretanto, vencidos os instantes de pânico e desnoite, afluíram numerosas pessoas a tentar socorrer as vítimas. Quanto àquelas duas, nada mais havia a fazer senão recolher-lhes os corpos e transportá-los ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde ficaram depositados.

Mas havia outros sinistrados a precisar de socorro. Eram mais quatro: — o estudante Francisco José Pereira de Melo, de 18 anos, residente na Avenida Salazar, sua avó, D. Maria Júlia Vieira Pereira, de 64 anos, casada, moradora em Estarreja e que acabava de chegar a Aveiro para passar as festas do Natal com os familiares; José Manuel Teixeira de Sousa, de 11 anos, e sua irmã Beatriz Amélia Teixeira de Sousa, de 17 anos, ambos estudantes, filhos do sr. Amadeu Teixeira de Sousa e da sr.ª D. Lígia Ala dos Reis Sousa,

### INCÊNDIOS NA AVENIDA

Cerca das 23 horas de sábado último manifestou-se um incêndio nas instalações da Sapataria Montecarlo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Causa: talvez um curto-circuito. Prejuízos: cerca de 600 contos, pois a existência da casa havia sido reforçada devido à quadra do Natal.

Actuaram no ataque ao fogo as duas corporações da cidade.

O estabelecimento sinistrado é propriedade do sr. Manuel Luís Meixeira Ribeiro.

Também na mesma artéria e igualmente por transtorno eléctrico, manifestou-se incêndio, pelas 9 horas de ontem, no estabelecimento denominado «Tecidos Tear», pertencente ao sr. Arnaldo Estrela Santos. Tocaram as sireias, tendo comparecido rapidamente os bombeiros aveirenses.

Felizmente, dada a prontidão da descoberta do foco de incêndio e dos socorros, não se verificaram danos assinaláveis.

### UM PRESÉPIO NA CADEIA

Os presos da cadeia de Aveiro construíram um presépio. Sabemos que o fizeram com amor e piedade, para também eles sentirem, de algum modo, as graças do Natal.

Junto ao seu presépio, os presos esperam a nossa visita durante os próximos dias.

Damos a seguir o horário das visitas que podem ser feitas livremente:

— Nos dias 25 e 31 de Dezembro e 1 de Janeiro, das 10 às 11 e das 14 às 15 horas.

— Nas quartas, quintas e sábados, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas.



moradores no Rossio. Prontamente conduzidos ao Hospital Regional, ficaram todos internados, parecendo grave o estado dos três primeiros. Felizmente, as melhoras têm-se acentuado e poderão considerar-se já todos livres de perigo.

O condutor do automóvel não sofreu mais do que ferimentos ligeiros, aos quais recebeu tratamento numa farmácia perto do local do sinistro.

Como facilmente se poderá calcular, a tragédia causou vivíssima consternação em toda a cidade, dado que todas as vítimas — mortos e feridos — pertencem a famílias muito conhecidas e consideradas. Por isso, até alta noite, foram inúmeros as pessoas que acorreram ao Hospital a inteirar-se do estado dos vivos e a manifestar o seu profundo pesar às famílias da senhora e do menino que a morte levou.

A saudosa extinta é ainda irmã da sr.ª D. Maria José Soares Magano, casada com o sr. Prof. Doutor Fernando Magano, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e nosso dedicado amigo.

O enterro das duas vítimas realizou-se no dia seguinte, da igreja da Misericórdia para o cemitério central, constituindo enormíssima manifestação de sentimento.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar à família em luto e deseja rápidas melhoras a todos os feridos.

# Feliz Natal

## J. Pimenta, Lda

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Telef. 45843 - 47843 — LISBOA

Rua D. Maria I, 30 Telef. 952021 - 953768 — QUELUZ

Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telef. 933670

**A maior Organização em Portugal na Indústria de Propriedades.  
Especialmente em Propriedade Horizontal**

Na venda e aluguer de andares e apartamentos mobilados e sem mobília

A única Empresa com garantia de rendimento mensal certo, pelo período de 12 anos à taxa que varia entre 7 e 10%.

Com estabelecimentos de materiais de construção civil.

**Azulejos, Mosaicos, Banheiros, Sanitários, Ferragens,  
Ferramentas, Máquinas e Utilidades.**

A única empresa devidamente organizada na alta concorrência de construção civil em Propriedade Horizontal, deseja aos estimados leitores deste jornal especialmente aos mui dignos clientes uma Quadra Festiva repleta de alegria e bem estar prometendo continuar na defesa dos interesses comuns.

# NSU PRINZ 1000



- Motor de 4 cilindros a 4 tempos arrefecido por ar — 51 HP.
- Grande poder de aceleração.
- Veloc. máx.: 135 kms./h.
- Consumo: cerca de 7 lts. aos 100 kms.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- 5 confortáveis lugares.

AGENTES:

AGENCIA COMERCIAL **RIA** Lda

Rua Conselheiro L. Magalhães, 15 — AVEIRO  
Telefs. 24041/2/3/4

Rua Oliveira Júnior, 165 — S. JOÃO DA MADEIRA

# “Tenho Uma Casa,,

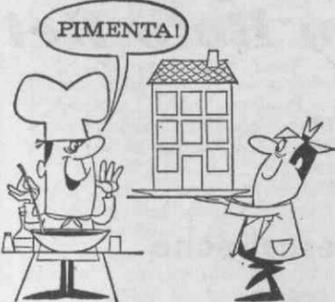
Sociedade Cooperativa  
**Coimbra**

O funcionário em serviço nesta cidade de Aveiro, desejando um NATAL FELIZ e um NOVO ANO PRÓSPERO, vem agradecer a todas as pessoas as atenções dispensadas e de um modo especial àquelas que com a sua colaboração vão contribuir para uma « Tenho Uma Casa », maior.

## Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades  
e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA  
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.  
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/2

## CARROS USADOS

Cortina	...	...	1963
Opel Kapitán	...	...	1960
DKW 3-6	...	...	1956
Lância Fulvia	...	...	1963
Mercedes Benz 190 DC	...	...	1962
Mercedes Benz 190 DC	...	...	1963
Mercedes Benz 190 DC	...	...	1964
Auto-Union 1000	...	...	1958
Morris J2 (mista Diesel)	...	...	1962
De Soto (camião)	...	...	1958
Bukh (tractor)	...	...	1958
Nuffield (tractor)	...	...	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

### Vende-se em Aveiro

Prédio, acabado de construir, r/c e primeiro andar com garagem, jardim e quintal.  
Bom emprego de capital.  
Trata a **Predial Aveirense**, Telefone 22383 — AVEIRO.

**BUTAGAZ**

## AGENCIA COMERCIAL



L. DA

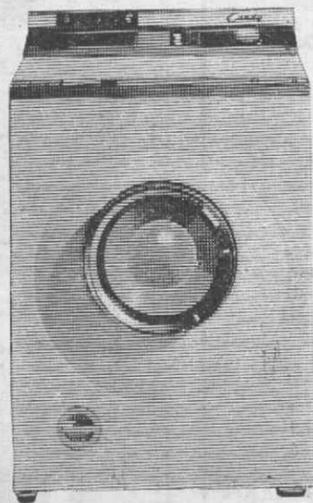
Cumprimento os seus estimados Clientes e Amigos,  
desejando-lhes Feliz Natal e Próspero Ano Novo

# Pimarlan

Cumprimenta os seus clientes,  
amigos e fornecedores, a todos  
desejando Festas Felizes

Máquinas automáticas para:  
lavar roupa  
secar roupa  
lavar e secar louça

## Candy



MODELOS DESDE

5 300\$00

representação **GRUNDIG**

ASSISTÊNCIA  
ESPECIALIZADA

VENDA  
e DEMONSTRAÇÕES

**arla**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-B Aveiro

## ALUGAM-SE

Duas salas para escritório em  
prédio acabado de reconstruir na  
Rua de José Estêvão.

Tratar no Hotel Arcada.

## NATAL 1967

PAZ desejam a V. Ex.<sup>as</sup>, nesta quadra  
cristã de fraternidade e amor, os SOLDADOS  
DA PAZ

da Companhia Voluntária de Salvação Pública  
«GUILHERME GOMES FERNANDES»  
(BOMBEIROS NOVOS)

A V E I R O

## ESTÚDIOS

### Henrique Ramos

Desejam a seus Ex.mos Clientes  
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

Rua Direita, n.º 29  
e Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

## Residência Paroquial de S. Bernardo Empregada do Escritório

Por motivo de mudança para nova residên-  
cia, vende-se a actual.

Aceita propostas o Pároco.

Precisa-se com curso co-  
mercial e prática.

Resposta ao apartado  
N.º 39 — AVEIRO.

## ESCLARECIMENTO PRONTO A VESTIR-PIMARLAN

Estando constantemente a ser assediados com perguntas por parte do público, procurando saber quando abre o nosso **SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS**, sito na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 332, nesta cidade, e, porque o mesmo vai funcionar em moldes inéditos em Portugal, vimos esclarecer que se destina **única e exclusivamente** a apoiar o comércio da especialidade.

Assim, **ficam vedadas as vendas ao público**, podendo no entanto ser atendidas todas as pessoas que se apresentarem munidas de credencial de casa comercial nossa cliente e logo que tenhamos ultimados todos os stoques que estamos a organizar.

Aveiro, 14 de Dezembro de 1967  
Martins & Soares, L.da

Fabrico de todo o vestuário exterior para homem e senhora, à base da lã, por sistema industrial, exclusivamente de artigos de qualidade.

**Fatos — casacos e calças sport — sobretudos e gabardines  
casacos compridos — tailleurs — saias.**

Confecção homologada pela **Woolmark** para vestuário em **Pura lã virgem**  
Confecção homologada pela **Rhodisceta** para vestuário em **Tergel/lã**

As últimas criações foram exibidas nas passagens de modelos que tiveram lugar no Hotel Ritz, em Lisboa, em 22 de Junho p. p., e na Escola Francesa, no Porto, em 13 do corrente.

## Pastelaria Rossio

**Com o seu fabrico  
especial em Bolo Rei**

Pastelaria fina  
Ovos moles  
Enguias de escabeche  
Doces Regionais  
Bolos de casamento  
Bolos de baptizados

**R. João Mendonça, 14 - Aveiro**

## Pastelaria Rossio

Na sua abertura, deseja a seus  
futuros Clientes Boas Festas de  
Natal e Próspero Ano Novo.

Rua João Mendonça, 14 — AVEIRO



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

## Prosseguem no Domingo os Nacionais

Devido à interrupção provocada pelo jogo Portugal-Bulgária, a contar para a Taça da Europa das Nações, em que empatámos a zero bolas, vão prosseguir, no próximo domingo, véspera do Natal, os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões, com a realização dos encontros referentes à 10.ª jornada e que são os seguintes:

### I DIVISÃO

Varzim-Braga  
Barreirense-Sporting  
V. Guimarães-F. C. do Porto  
Benfica-Académica  
V. Setúbal-Sanjoanense  
Belenenses-Cuf  
Leixões-Tirsense

### II DIVISÃO

#### Zona Norte

Acad. Viseu-Vizela  
Famalicão-Leça  
Gouveia-Tramagal  
Beira Mar-Espinho  
U. Lamas-Covilhã  
U. Tomar-Torres Novas  
Salgueiros-Penafiel

#### Zona Sul

Alhandra-Sesimbra  
Sintrense-C. Piedade  
Oriental-Olhansense  
Montijo-Lusitano  
Torres Novas-Atlético  
Portimonense-Periche  
Almada-Luso

# Apontamento

A «AJUDA» DO PÚBLICO É TÃO IMPORTANTE COMO IMPRESCINDÍVEL

**H**OMOLOGADO o resultado do jogo União de Tomar-Beira Mar, favorável à turma beiramarense, decisão tomada na sexta-feira passada pela nova Direcção da F. P. de Futebol, a equipa aveirense reabilitou-se totalmente do maldadado desaire perante o Sporting da Covilhã. De tal modo que os horizontes desanuviaram-se e a confiança voltou a estabelecer-se entre os jogadores e o próprio público.

O ambiente torna, assim, a ser de franca e confiada expectativa, a tender, inclusivamente, para um estado de relativo optimismo, que dir-se-ia ter ficado irremediavelmente comprometido na deslocação à Covilhã.

Entretanto, o Campeonato prossegue.

Incluído na actual fase importantíssima da prova, o onze aveirense defronta no domingo o Espinho, ou seja um dos clubes que consigo empareceira no 3.º lugar, com 10 pontos. Ninguém desconhece que este jogo é difficilissimo e que, por tudo, não pode ser encarado de ânimo leve. A própria classificação dos «Tigres da Costa Verde» não pode induzir ninguém em erro quanto às aspirações e até à capacidade global da equipa que nos visita. Se é certo que nesta competição, como em qualquer outra, não há jogos fáceis, certo é, também, que este, por todas as razões, constitui um autêntico problema.

Não queremos, nem ao dia leve, insinuar que o «onze» beiramarense não reúne predicados suficientes para se impor e triunfar. Esses predicados existem, sem dúvida. Somente, é indispensável que tudo se faça para que eles surjam e se manifestem no momento próprio...

Numa palavra: o encontro com o Espinho impõe deveres e obrigações tanto aos jogadores como ao público.

Aqueles exige-se muito empenho, redobrada aplicação, inquebrantável vontade de vencer; a este, por seu turno, não será despropositado lembrar a quota parte importantíssima que lhe cabe na decisão do prélio.

Poderá ser banal «lugar comum» o afirmar-se que por fora também se joga e também se constroem triunfos. Mas, no fundo, a experiência diz-nos que essa prática tem, muitas vezes, aspectos decisivos.

De que maneira?

Precisamente transmitindo de fora para dentro aquele ambiente de apoio e de confiança que predispõe e galvaniza para os grandes cometimentos.

Os jogadores, ao sentirem-se acarinhados e incitados, reagem melhor ao infortúnio e à adversidade deste ou daquele lance que pode dar a sensação de ir decidir a contenda, mas que, num ápice, se transmuda e encaminha o desenrolar dos acontecimentos para rumo diferente daquele que parecia ser fatal e irremediável. A questão é que o ambiente seja propício a essa volte-face...

E temos, assim, que a influência das atitudes do público, numa partida de futebol, mais a mais tão importante como a de domingo, é, ou pode ser, afinal, decisiva. Não é impunemente que o factor casa se considera coisa de muita monta. Assim ele se saiba aproveitar em todos os domínios...

Contudo, lamentável é verificar que esse pormenor, de tão transcendente importância, tem sido desprezado, ou pelo menos não tem sido aproveitado totalmente, pelo público aveirense, até este momento do campeonato.

A equipa não tem tido, nos jogos em casa, aquele ambiente especialíssimo que, primeiro, a descontrai para a luta e, depois, a conduz a qualquer espécie de complexos, antes serena e confiante, para o triunfo.

Mas isso, estamos certos, não vai acontecer amanhã. Não pode acontecer neste jogo!

O calor dos incitamentos do público há-de fazer-se sentir, de princípio a fim, com a intensidade suficiente para transmitir à equipa que todos os seus adeptos nela confiam e dela esperam não apenas a vitória neste jogo, mas também o triunfo final no campeonato.

# Provas A. Futebol de Aveiro

## NITIDA SUPERIORIDADE DOS VISITANTES NA ÚLTIMA JORNADA DA PRIMEIRA VOLTA

Com uma jornada na qual as equipas visitantes estiveram em grande plano, terminou a primeira volta do Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro.

Confirmando o bom comportamento anterior e dando mais uma vez provas da forte capacidade dos seus conjuntos, as equipas do Feirense, Valecambrense, Oliveirense, Águeda e Arrifanense impuseram-se aos adversários que lhes coube defrontar e, com os triunfos obtidos nos campos destes, mantêm-se nos lugares cimeiros da tabela classificativa.

Dos outros resultados surpreende, pela expressão numérica, a derrota do Paivense, em Oliveira do Bairro.

Os resultados gerais desta jornada foram os seguintes:

Buste-Feirense	0-2
Ovarense-Valecambrense	2-3
S. João de Ver-Oliveirense	0-1
Paços de Brandão-Águeda	1-2
Anadia-Arrifanense	0-4
Lourosa-Esmoriz	3-0
Alba-Cesarense	2-1
O. do Bairro-Paivense	4-1

Classificação das equipas no final da primeira volta: Feirense, 41 pontos; Oliveirense e Valecambrense, 37; Águeda, 36; Lourosa, 35; Arrifanense, 33; Ovarense e Alba, 31; P. Brandão, 28; Cesarense e Paivense, 26; S. João de Ver, 25; Bustelo e Oliveira do Bairro, 24; Esmoriz e Anadia, 23.

A décima sexta jornada, a realizar no domingo, inclui os seguintes jogos: Oliv. do Bairro-S. João de Ver (1-1); Alba-Paivense (1-0); Lourosa-Cesarense (1-1); P. de Brandão-Esmoriz (0-2); Ovarense-Águeda (0-1); Anadia-Valecambrense (1-3); Bustelo-Arrifanense (0-1); Feirense-Oliveirense (3-1). Ao lado, os resultados da primeira volta.



## SANGALHOS: campeão com merecimento e representante aveirense com a Sanjoanense no Nacional da I Divisão

Disputou-se, no sábado à noite, a última jornada do Distrital da I Divisão da A. B. de Aveiro, com os triunfos do Sangalhos, Sanjoanense e Galitos.

A turma bairradina, como se esperava, venceu bem a aguerrida equipa do Esgueira, confirmando assim o título previsto na semana anterior. A Sanjoanense, apesar de se ter classificado em terceiro lugar, acompanhará os campeões regionais no Nacional da I Divisão, em virtude do Galitos, o segundo classificado, não poder participar na prova máxima.

### RESULTADOS GERAIS

Galitos-Amoníaco	59-26
Sangalhos-Esgueira	63-35
Sanjoanense-Illiabum	44-36

Classificação final: Sangalhos, 18 pontos; Galitos, 17; Sanjoanense, 16; Illiabum, 15; Esgueira, 14; Amoníaco, 10.

### JUNIORES, JUVENIS E FEMININO

Com a realização de mais uma jornada, prosseguiram as restantes provas em curso, com os titulares de cada categoria mais ou menos previstos. Assim temos: em Juniores, Clube dos Galitos; em Juvenis, Clube do Povo de

### RESERVAS, JUNIORES E JUVENIS

Continuaram as três competições regionais e a jornada assinalou os seguintes desfechos:

#### RESERVAS

Lamas-Oliveirense	1-0
Feirense-Beira Mar	0-2
Paços de Brandão-Anadia	1-1
Valecambrense-Arouca	3-1
Alba-Estarreja	1-1
Lusitânia-Macinhateense	2-0
Valonguense-Cucujães	1-1

#### JUNIORES

Feirense-Arrifanense	4-0
Lusitânia-Espinho	0-2
P. de Brandão-Ovarense	0-1
Esmoriz-S. João de Ver	1-0
Sanjoanense-Alba	9-0
Bustelo-Cesarense	5-0
Cucujães-Oliveirense	1-2
Valecambrense-Estarreja	2-2
Beira Mar-Mealhada	2-1
Anadia-Oliveira do Bairro	7-0
Vista Alegre-Valonguense	0-3

## COUCEIRO FIGUEIRA SUCEDEU A BERNA

Anteontem, a meio da tarde, numa das dependências dos balneários do Estádio Mário Duarte, foi apresentado aos jogadores beiramarenses o novo treinador.

Trata-se de Couceiro Figueira, de 31 anos, antigo junior da Académica e senior do Marialvas e do Lusitano de Évora, credenciado com os cursos do Sindicato Nacional de Treinadores e do I. N. E. F.

Assistiram ao acto os dirigentes Dr. Sebastião Marques, Eng. Azevedo Félix, Prof. João Leite e Manuel Madail.

O novo técnico «auri-negro» encontrava-se a orientar a turma corporativa do Ambar, guia de série do campeonato portuense em curso. O contrato é válido até ao final da época.

### JUVENIS

Arrifanense-Lusitânia	3-3
Espinho-Sanjoanense	1-3
Cesarense-Feirense	0-5
Ovarense-Bustelo	4-1
Oliveirense-Avanca	1-1
Estarreja-Cucujães	2-1
Mealhada-Anadia	2-1
Pampilhosa-Águeda	1-1
Alba-Beira Mar	2-1

## BADMINTON

### VITÓRIA DA ACADÉMICA DE COIMBRA INDIVIDUALMENTE E POR EQUIPAS NO I TORNEIO DO CLUBE DOS GALITOS

Como anunciámos, realizou-se, no último fim de semana, no ginásio do Liceu, o I Torneio do Clube dos Galitos, que reuniu elevado número de concorrentes (20 masculinos e 8 femininos), em representação dos seguintes clubes: Centro Desportivo Universitário do Porto, F. C. do Porto, Associação Académica de Coimbra e Clube dos Galitos.

É de referir, em primeiro lugar, a excelente organização que define os verdadeiros desportistas e que constituiu assinalável êxito. Em segundo lugar, apesar de pouco numerosa em relação aos outros concorrentes, a Associação Académica de Coimbra foi a grande vencedora, quer individualmente quer por equipas, do torneio em causa.

### RESULTADOS DAS FINAIS

**Singulares-homens** — João Tanqueiro venceu Jaime Veloso, ambos da Académica, por 2-0 (18-16 e 16-15).

**Pares-homens** — Norberto Teixeira-Alvaro Rosa (F. C. Porto) venceram Eng. Jorge Silva-Fernando Gouveia (Galitos), por 2-0 (15-6 e 15-7).

**Pares-mistos** — Fernando Gouveia-Ana Maria (Galitos) derrotaram João Peixinho-Lisete Barros (Galitos), por 2-0 (15-5 e 18-17).

**Singulares-senhoras** — Arlete Helena (Galitos) venceu Rosa Manuela (Galitos), por 2-0 (15-5 e 15-7).

**Pares-senhoras** — Helena Vidinha-Helena Maria (Galitos) derrotaram Lisete Barros-Ana Paula (Galitos), por 2-0 (15-2 e 15-1).

No final a classificação por equipas era a seguinte: Académica de Coimbra, 6 pontos; F. C. Porto, 4; Galitos, 3.

Terminado o torneio procedeu-se à entrega dos numerosos e valiosos prémios aos respectivos vencedores.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 17

31 de Dezembro de 1967

Varzim-Guimarães	1
Sporting-Benfica	X
Académica-Setúbal	1
Sanjoanense-Belenenses	1
Cuf-Leixões	1
Braga-Tirsense	1
Tramagal-Beira Mar	1
Covilhã-União de Tomar	X
Torres Novas-Salgueiros	1
C. Piedade-Oriental	1
Olhansense-Montijo	2
Lusitano-Torres Novas	1
Sesimbra-Luso	1

## António Baptista

- Agente da Michelin
- Agente de Pedros e Irmãos, L.da (Concessionários da Ford Alemã)
- Agente e Perito Oficial da Companhia Nacional de Seguros «A Seguradora Industrial»

Cumprimenta e deseja Feliz Natal e Ano Novo muito próspero a todos os seus clientes e amigos.

Rua do Infante D. Henrique, 13-4.º Esq.  
Telef. 23794 AVEIRO



### MOITA

Desde 14 de Dezembro de 1952—já decorreram 15 anos—que esta extensa freguesia tem à sua frente um sacerdote bondoso, simples e cheio de zelo: o Padre Alfredo Simões Rei. Recordando a data, um grupo de cerca de 70 pessoas, em representação dos vários lugares, reuniram-se num jantar de confraternização, no dia 14 do corrente. Associaram-se também as autoridades locais.

Durante a refeição, usaram da palavra os sr.ºs Jaime Ferreira Bonito, Padre João Baptista Simões, Osvaldo Martins, Dr. António Rodrigues da Costa, Carlos de Matos Júnior, Manuel Tavares dos Santos, Manuel Matos (Presidente da Junta), Cândido Martins Mariz e Manuel das Neves.

Todos os oradores, em palavras repassadas de viva gratidão e muito apreço, exaltaram as qualidades de trabalho, humanas e sacerdotais, do sr. Padre Alfredo Rei, pondo em destaque a importância da obra realizada nestes 15 anos, com votos de que não pare a sua acção em prol do muito que ainda há a fazer na freguesia, quer no aspecto religioso, quer no aspecto social.

### SALREU

Falecimentos: no dia 4, no Asilo, com 86 anos, Joana Arrota, que residia na Agra durante longo tempo; no dia 8, no Senhor do Terço, com 54 anos, Maria Amélia Valente de Oliveira, casada com António de Oliveira Pinto; no dia 15, no Casal, João da Ribeira, de 86 anos, casado com Maria de Jesus Rodrigues da Costa; no dia 16, na Fontinha, com 79 anos, António de Azevedo Pereira, casado com Rosa de Oliveira; no dia 17, no Couto, com 73 anos, João Marques da Costa, solteiro.

—A freguesia tem continuado a contribuir para o Centro Paro-

quial. Com essas ofertas e com algumas de fora, há em caixa 73 contos e meio. Nesta conta já estão incluídos os seguintes donativos: José Maria Ferreira de Matos, do Feiro, no dia do seu casamento, 115\$00; Manuel Augusto Rodrigues da Silva, da Rua Nova, especial benfeitor da capela da Senhora do Monte, antes de partir para a Venezuela, 2 mil escudos; Paulo Vidal, de Campinos, filho de Adriano Vidal, a residir em Porto Alegre (Brasil), 100\$00.

—A partir de Janeiro próximo passará a exercer o cargo de vereador da nossa freguesia na Câmara Municipal de Estarreja o sr. Manuel Maria Marques da Silva, de Vales, em substituição do sr. José Eduardo de Quadros, do Feiro, ambos estimados assinantes do «Correio do Vouga».

### AGUEDA

Está em vias de ser uma realidade a obra que o «Cefas» pensa levar a cabo no aspecto cultural.

Para abordar o esquema geral desse movimento, realizou-se uma reunião de todas as pessoas interessadas, a fim de cada um tomar uma posição de acordo com as suas aptidões, gosto ou experiência, sendo tratados os seguintes assuntos: grupo cénico, cine-clube, música e conferências culturais e associativas.

Integrado nestas principais rubricas, surge um esquema vasto com assuntos amplos que bem colaborados constituem uma útil obra cultural aguedense, com orgulho para os seus iniciadores. Se assim acontecer, o movimento a desenvolver pelo «Cefas» será uma obra de todos e para todos.

—Está patente ao público, até ao dia 25, no salão do Sporting Algés e Águeda, uma exposição de 20 trabalhos do artista Zé Pe-  
nicheiro.

### BUNHEIRO

Pelo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. Prof. Celso Augusto dos Santos, foi inaugurada nesta freguesia uma exposição de trabalhos do 6.º curso realizado pelo Centro de Extensão Agrícola Familiar do Concelho da Murtosa, criado pelos Serviços Agrícolas do Distrito (Brigada Técnica) com a colaboração da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura da Murtosa.

Estiveram presentes ao acto, que se realizou no salão paroquial, os sr.ºs Vice-Presidente da Câmara, António Tavares Afonso e Cunha; Presidente do Grémio da Lavoura, Prof. Ruela Ramos; Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais, Eng. Ventura da Cruz; Padre Domingos da Silva Pinho, Reitor do Bunheiro; Presidente da Junta de Freguesia, António Rodrigues Tavares Cruz; Secretário da Câmara Municipal da Murtosa, Coutinho Brandão; Prof.ª D. Virgínia Costeira e Regentes Agrícolas Rosalina Barros, Viana de Lemos e Guerra Semedo.

Todos os presentes apreciaram demoradamente os trabalhos expostos, bem significativos do que as alunas aprenderam sobre diversas matérias do programa que incluem costura, bordados, adorno, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura.

Seguiu-se uma visita ao Centro, onde foi servida uma merenda inteiramente confeccionada pelas alunas.

Aos brindes usaram da palavra os sr.ºs Presidente da Câmara, Vasco do Bunheiro, e Chefe dos Serviços Agrícolas.

### ESTARREJA

O sr. Manuel Maria Marques Rodrigues Amaro, ausente há anos na América do Norte, mandou entregar em 9 de Novembro, aniversário da morte de seu pai, e em memória de seus pais, a quantia de 4 contos para as obras de construção do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários. O sr. Mário Moutela enviou de Moçambique 1000\$00 e o jovem Paulo Dinis Vidal mandou do Brasil 500\$00.

—O Pároco de Beduído, sr. Padre António Martins Belém, tornou agora público, no boletim «Ecos da Ria», o valor das ofertas que recebeu, durante a sua viagem à Venezuela, para as obras da igreja e residência: 253 242\$10. Foram realmente extraordinários em generosidade os estarrejenses que vivem e trabalham naquele país e aos quais também se juntaram numerosos outros portugueses.

### OLIVEIRINHA

Esta paróquia já contribuiu com cerca de 5.500\$00 para as vítimas das trágicas inundações dos arredores de Lisboa. Foram ofertas recolhidas na igreja e nas capelas dos lugares, na celebração das missas.

—Por alma dos que morreram nessa catástrofe, a Liga Eucarística dos Homens manda celebrar na igreja paroquial, na próxima terça-feira, 26, pelas 20.30 horas, missa de 30.º dia.

# onde é Natal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tolhida de mistério. E Jesus não ia nascer no meio de armas em riste ou baquetas caladas. Prefere o chão batido de uma palhota ou a proa de uma canoa. Prefere a paz, o amor, essa língua pura em que os homens já não sabem falar sem que as palavras os atraíam. O ódio mata. E talvez mesmo ninguém O esperasse naquela noite. Onde seria Natal? Onde cantaríamos os anjos que costumam cantar? Onde uma noite serena sem ódio, onde um céu novo à espera de um Menino que os anjos anunciam Deus?

E, humilde, como sempre, o Menino fugiu, pequerrucho e róseo, para dentro do presépio, que erguemos com musgo, relva e pedras e uma cabana sobre um armário na sala da mesa dos oficiais. E nem faltava a estrela apontando caminhos que ninguém via. Mas onde cantavam os anjos que sabia que cantavam?

Tão envergonhado e humilde o Menino, como a Senhora, o anjo, o burro e a vaquinha que a mãe do Dr. Franco mandara de Lisboa!

A noite era bela, bruxa, e a cidade ganhava cor. E ali no campo de ténis da P. M. erguemos um altar onde ajudei à missa em mangas de camisa. E o capelão levou-nos uma carta de um velho general de quem esqueci o nome

e que nos incitava à coragem.

Sim, meu velho general, para vencer é preciso fazer doer os dedos no gatilho e a alma na esperança. Esperar é saber que o Dia ainda não chegou. É saber o que nos falta aos passos ou ao sonho. Sim, prometemos a nós mesmos, coragem e esperança para honra dos vivos e dos mortos.

E, quando retirei para o quarto, estendi-me na tarimba e comecei a scrihar com o Menino e o presépio da distância (e no meu peito uma criança de anos chorava) ao som da guitarra do Magalhães e da voz do Bretão. Sonhava e estarrecia-me ao mesmo tempo ao cravar o olhar doente de infinito na paz podre do meu quarto, fortemente armado: a arma atrás da porta, capacetes enfiados no carregador, cartucheiras e cantil no chão e, rente à janela, onde batia a lua sanguinolenta, a farda verde-cinzenta de granadas nos bolsos. Na sala, o presépio. No céu uma estrela fugindo com o vento a insultar as cantigas marinhas, a enrugar-se no rio Geba. E no meu peito uma criança de anos chorando paz. Mas onde o Menino que nasceu, onde cantavam os anjos que sei que cantavam?

Armor Pires Mota

# NATAL - porta de saída

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

naram na mesma dor: a tortura de não serem Deus! Seres votados à finitude, peregrinos presos aos limites da perfeição, pelo que sempre em tudo se viam imperfeitos, sempre de tudo pobres!

O homem dimensiona-se pela sua lucidez, gritaram-lhe. Mas que importa que entre os seres vivos se diga ser o homem o único a saber que morre? Pois se ele deve morrer, não estará ele já morto?!

«Se a morte for qualquer coisa, ela é tudo! Um amor que deve acabar é já como se não existisse», disseram.

Pois assim, o homem condena o homem. Não foi outra aliás a descoberta de homens como estes. Mas então diremos nós: se o homem é condenação do homem, o roteiro para encontrar o primeiro portal do reino de Deus, podemos nós encontrá-lo nesta legenda arrancada ao recôndito «Journal» de J. Green: «O meu maior pecado terá sido não querer aceitar a condição humana!»

Apetecer-nos-ia acrescentar que este é o maior pecado dos Justos. Porque só pode ter a consciência de criatura aquele que pressentiu a visão de Deus. E não estará aqui o motivo por que tão poucos se experimentam criaturas?

A verdade é que só quem chega a estas paragens, poderá ficar-se nos domínios do absurdo, da revolta ou do optimismo prometeico, mas só ele fica com o Infinito a bater-lhe no peito.

Assim, seja para quem for, o homem é mistério para o homem. Mais: o homem será condenação do homem. Mas se é aqui que a vida se revela paixão inútil, também aqui se revela Deus de verdade. Aqui, no máximo do absurdo, se nos oferece o máximo de criação. Aqui, nos confins do humano,

Deus se fez homem. E Cristo, o Deus que se fez homem num curral para morrer numa cruz, é Ele a Revelação de Deus!

E eis que Belém se é o portal de encontro do homem com Deus, e com Deus o encontro do homem com os homens, também, e por isso, Belém é a porta de saída do homem que, encontrando-se consigo próprio, em si mesmo se encontrou fechado, em solidão e finitude, em dor e morte.

Mas encontro do homem com Deus, Belém é antes encontro de Deus com o homem. E eis que, por Cristo, o homem é Deus do homem!

Então, homem, não te ofendas com aquela caridade humana que dá «o direito de torturar o outro chamando-lhe meu amor»;

Então, homem, estandarte de todos os humanismos, não deixes nunca que a eminente dignidade da pessoa se confunda com a força do teu braço;

Então, homem, deixa a ribalta ou a tribuna, e volta para a tua cabana, que essa é tua de nascença. Ai nasceste, ai viverás, mas aí — ainda o não sabias? — aí não podes morrer!

Volta e entra. E aí te reveles e aí descubras que o caminho de Deus passa pelo teu caminho. É este o mistério do Natal. O verdadeiro Natal. O único Natal!

Volta e entra, disse-te. Mas olha, repete: «Eu que medito, me edito!» Então, assim iluminado, sai. Matas o Natal se o deixas lá. Vem, iluminado, para a Rua! E então acredita que o Mundo será humano. Acredita, peço-te... Pois não sabes que na noite em que Cristo nasceu, a História dos homens fora mudada e os jornais da manhã não disseram nada?!...

Mário da Rocha



BANCO ESPIRITO SANTO  
E COMERCIAL DE LISBOA  
onde cada um conta mais do que a sua conta

# IV DOMINGO DO ADVENTO

DA EPISTOLA: Deixai vir o Senhor. É Ele que iluminará os segredos das trevas e manifestará os designios dos corações.

DO EVANGELHO: E toda a criatura verá a salvação de Deus.

ORAÇÃO: Grande é o Senhor e muito digno de louvor e a sua grandeza é insondável.

Bom é o Senhor para com todos...  
O Senhor sustém todos os que caem  
e levanta todos os prostrados.

Justo é o Senhor em todos os Seus caminhos, santo em todas as Suas obras.

O Senhor está perto de todos os que O invocam,  
de todos os que O invocam com sinceridade.  
O Senhor guarda todos os que O amam...

(Salmo 144)

VOZ DE DEUS:

Eu vim para que tenham a vida...  
Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.  
Eu sou a luz do mundo; o que Me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida.

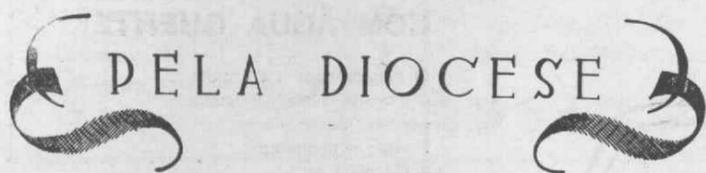
(Evangelho de S. João)

PENSAMENTOS:

Eis a escrava do Senhor,  
faça-se em mim segundo a tua palavra.

A minha alma glorifica o Senhor  
e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador...

X.



## PONTIFICAL NA SÉ

No dia de Natal, como é costume, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará solene Pontifical na Sé, em comemoração do nascimento de Jesus.

O Venerando Prelado chegará ao templo às 10.30 horas. As 11 horas, após a recitação da hora canónica de Tércia, começará a Santa Missa.

## DIA DA PAZ: MISSA NA SÉ

Para assinalar o «Dia da Paz», em 1 de Janeiro, em união com as intenções do Santo Padre, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará a Missa Vespertina na Catedral, às 19 horas.

## ORDENAÇÕES

Haverá ordenações na Sé, no próximo domingo, dia 24, véspera de Natal. A cerimónia começará às 16 horas.

O rev. Victor José Mónica de Pinho, natural de Ilhavo, que no último ano lectivo concluiu o curso teológico e está agora como professor e prefeito no Seminário de Calvão, receberá o presbiterado. Mais um sacerdote para o trabalho da Diocese de Aveiro. Demos graças a Deus.

Serão ainda ordenados mais os seguintes seminaristas:

**Prima Tonsura e Primeiras Menores:** Júlio da Rocha Rodrigues, da Gafanha da Nazaré.

**Ostário e Leitor:** Dário Manuel de Jesus Lourenço, da Palhaça; João Gonçalves, da Gafanha do Carmo; José Camões Rodrigues Sobral, da Branca; Querubim José Pereira da Silva, da Branca.

## IMPERIAL



Máquinas automáticas de lavar roupa

Programas para Lixívia, Anil e Goma

Importadores



PEÇA DEMONSTRAÇÕES DAMOS FACILIDADES

# O Clube dos Galitos e as vítimas das inundações

Recebemos do prestigioso Clube dos Galitos o seguinte comunicado:

«Constitui já uma tradição deste Clube a oferta de lembranças, pelo Natal, aos internados nos estabelecimentos de assistência e na cadeia civil da nossa Cidade.

Era propósito da Direcção manter essa iniciativa, e tanto assim que, oportunamente, havia considerado no orçamento a verba necessária à sua efectivação.

Tal ideia teve, porém, de ser alterada, perante as trágicas consequências das inundações de 26 de Novembro último. Há centenas de vítimas que carecem instantaneamente de auxílio, e ajudá-las é, muito para além de simples benevolência, uma atitude de fraternal compreensão, um indeclinável dever de solidariedade humana.

Ora, como as disponibilidades financeiras do Clube são reduzidíssimas, e de há muito se estabeleceu e vem respeitando o princípio do equilíbrio entre as receitas e despesas, ou se concedia um donativo para as vítimas da catástrofe, ou se distribuía as habituais lembranças natalícias.

Perante o dilema, a Direcção não hesitou em optar pela primeira das soluções possíveis, ainda que não esquecendo de todo as crianças mais pobres de Aveiro.

Assim, da verba orçamentada de 2 500\$00, a Direcção deliberou oferecer 2 000\$00 para a «Campanha Nacional de Auxílio às vítimas das inundações» e, com a quantia sobrance, adquirir brinquedos para entregar aos doentes dos Serviços de Pediatria do Hospital da Misericórdia e aos internados nas «Florinhas do Vouga».

Ninguém ignora as actuais dificuldades do Clube, por isso se espera que todos compreendam a modéstia das importâncias oferecidas; elas traduzem, apesar de tudo, um enorme sacrifício, que de bom grado se suporta, até porque as tradições da Colectividade o exigem.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1967

A DIRECÇÃO

N. da R. — Aqui fica, no texto deste comunicado, o registo dum nobre attitude. Por ela, ainda mais os aveienses se devem sentir obrigados para com a colectividade, sobretudo nesta hora da arancada para a nova sede.

O Clube dos Galitos confiou ao nosso jornal, em cheque, a referida importância. Sentimo-nos honrados com a distinção. O valioso donativo foi imediatamente enviado ao seu destino.

Subdiácono: Urbino de Pinho, de Calvão.  
Diácono: José Nunes Ferreira dos Santos, da Mamarrosa.



Victor José Mónica de Pinho

# NATAL - porta de entrada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

No Seu berço da gruta de Belém, o Menino-Deus convida a avançar. O frio que enregelava as almas é banido pelo calor da Sua presença. A sin-geleza dos aposentos onde repousa, é incentivo para todos os homens de boa vontade. O Seu olhar é mensagem.

Aos que não têm fé: «Contentai-vos, por agora, em ficar de pé a olhar para Mim. Asseguro-vos, no entanto: se procurardes humildemente a luz e não consentirdes que a perspicácia do vosso entendimento se deixe envolver por cortinas de fumo, abrirei o Meu coração aos vossos anseios de verdade e serei o vossó arrimo nessa caminhada difícil. Tende a coragem de lançar, sobre Mim, um olhar fraternal. Filho do Senhor do Universo, não receei embrenhar-Me em trevas assustadoras e mortais, para servir de guia àqueles que

procuram a Luz num ambiente de despojamento total. Se tendes a impressão acabrunhante de que a Fé está morta no vosso coração, tende a certeza de que essa ausência de Luz, de modo nenhum, pretende ser a última palavra do Alto».

Aos abandonados: «Aproximai-vos e olhai para Aquele que veio para o que era Seu e a quem os seus não receberam. Refugiei-Me num curral. Cedo experimentou meu coração a amargura do abandono. Desta cruel experiência, porém, apenas guardei um amor entranhado aos Meus irmãos».

Deus disse pessoalmente a Sua última Palavra. A incompreensão dos homens arredou-A para a gruta de Belém. Para aí se devem encaminhar os passos de quem procura a Luz. É lá que se encontra a Verdade que liberta.



## Para as Vítimas dos temporais de Lisboa

### MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

Na Delegação de Aveiro do M. N. F. foram recebidos os seguintes donativos:

António Baptista, 500\$00; Dr. José Tavares, 500\$00; Escola Mista da Costa do Valado, 246\$70 e géneros; Escola do 2.º Lugar Feminino da Oliveirinha, 130\$00; Manuel Marinho Leite, 100\$00; D. Maria Teresa Brito, 100\$00, roupas e calçado; D. Madalena Rebocho Cristo, 50\$00; D. Aldina Gamelas, 20\$00; Uma serviçal, 10\$00; Dr. José Eurico Moutinho, 10\$00; César de Matos Oliveira, 10\$00; Garagem Atlantic, 50\$00; João Salgado, 50\$00; Tenente Campos, 100\$00; Anónimos, 250\$00; Delegação de Águeda do M. N. F., 1 320\$00, roupas e calçado; Casa Pinhão Santos e Pinheiro, Lda. 6 cobertores; D. Ana Rosa Lopes, 6 cobertores; Arnaldo Estrela Santos, 2 cobertores; Armazens Milenário, 1 casaco de homem; Casa Costa, fazenda no valor de 450\$; Mabor, 65 quilos de mercearia; Milénio, roupas e malhas; D. Maria Irene Marques de Sousa, roupas; Freguesia de Erol, roupas; Alberto Pires, roupas; diversos

anónimos, uma cama de criança, roupa e calçado.

### MOCIDADE PORTUGUESA

Atinge perto de 90 contos a subscrição aberta pela Delegação da M. P.

Além de donativos em dinheiro, têm sido recebidas numerosas peças de roupa, novas e usadas, bem como géneros alimentícios.

A subscrição mantém-se aberta em todos os Centros do Distrito de Aveiro.

### CORREIO DO VOUGA

As alunas da Escola do Magistério Primário de Aveiro vieram trazer à nossa Redacção a quantia de 220\$50 e um pacote de roupas. Recebemos também 100\$00 de uma anónima.

### SUFRÁGIOS

Por alma dos que faleceram, a Sociedade Musical de Santa Cecília, de S. Bernardo, manda celebrar na igreja paroquial, na próxima terça-feira, dia 26, às 19 horas, missa de 30.º dia.

—Pela mesma intenção, no mesmo dia e à mesma hora, a Mesa Directora da Confraria do Santíssimo Sacramento da Glória manda também celebrar missa na igreja paroquial.

# O ÓRGÃO DA SÉ vai tocar de novo

Referimo-nos há pouco ao velho órgão da Catedral de Aveiro, anunciando o restauro em curso, por iniciativa do Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, lançado com o Curso Superior do Conservatório, musicista distinto e melómano apaixonado, que em diversas pessoas, sobretudo noutro distinto musicista aveirense, o nosso bom amigo Henrique Lemos, encontrou a melhor colaboração.

Informámos então que o órgão fora restaurado em 1883 por um artifice de Mangualde, António José dos Santos Júnior, mas não se conhecia a data da sua construção. Sabe-se agora, pois o Padre Arménio, no seu esforço, que é só de louvar e agradecer, a descobriu, registada em legenda numa peça de talha: o órgão da Sé foi construído em 1754.

No citado ano de 1883 foi grandemente remodelado, com o aumento de dois meios jogos: pifano (jogo solista de 4 pés, de som muito agradável) e quinzena (jogo que, unido aos outros, lhe confere um som brilhante).

A restauração agora concluída deu-lhe carácter mais actual: substituição do fole manual por um turbo-insuflador e acrescento

de dois meios jogos de madeira: bordão aberto (16 pés) e flauta doce (8 pés).

O órgão da Sé vai tocar de novo. Vamos já ouvi-lo na noite da vigília de Natal, no próximo domingo. Programa simples, mas atraente:

—23.15 horas — «A Voz do Pároco» (breve palestra pelo Padre Arménio Alves da Costa).

—23.30 horas — «A Voz do Órgão» (pequeno concerto pelo Padre Arménio Alves da Costa).

## Dia Nacional do Emigrante

Está a preparar-se o «Dia Nacional do Emigrante» que se realizará em todo o país no domingo da Sagrada Família, 7 de Janeiro de 1968.

Com essa finalidade, realizou-se em Fátima, nos dias 4 e 5 do mês em curso, um encontro de Secretários Diocesanos da Emigração, a que presidiu o Director Nacional, ali se tendo gisado as linhas gerais a seguir na celebração do próximo «Dia Nacional».

Tendo por especial finalidade estudar o problema da emigração, orar pelas necessidades espirituais e temporais dos emigrantes e contribuir pecuniariamente para ajuda da assistência religiosa aos mesmos, é de esperar que esta celebração em todos encontre o melhor acolhimento e a mais decidida colaboração.

## FALECIMENTO

### HENRIQUE F. MACEDO

Na sua residência, em Santa Maria de Lamas, faleceu o sr. Henrique F. Macedo, de 90 anos, que era agora o industrial de cortiças mais antigo do país.

Deixa viúva a sr.ª D. Palmira Alves Ferreira Veiga de Macedo e era pai do sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, antigo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e Ministro das Corporações e actual Deputado à Assembleia Nacional pelo Círculo de Aveiro e Presidente do Instituto das Obras Sociais da Previdência, casado com a sr.ª D. Alia Campos Neves Veiga de Macedo.

## A NOSSA MISSA

### AO DOMINGO

Missas na cidade de Aveiro  
Messes dans la ville Aveiro  
Masses in Aveiro town

Aradas, capela: 7 h.  
Esgueira: 8-11-18 h.  
Glória (Sé): 7-9-11-12,30-19 h.  
Igreja das Carmelitas: 8 h.  
Igreja do Carmo: 6,30-8,30-10-18,30 h.  
Igreja de Jesus (Santa Joana): 10 h.  
Igreja da Misericórdia: 12 h.  
Igreja de Santo António: 9,30 h.  
Igreja do Senhor das Barrocas: 9,30 h.  
São Bernardo: 7-11-18 h.  
Vera Cruz: 7,30-9-11-12-19 h.

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 23 — D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas.

Dia 24 — Dr. Francisco Ferreira Neves; Evangelista Alves; Arquitecto Lúcio António Guimarães Estrela Santos; Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José André Paula Dias; Padre João Gonçalves Gaspar.

Dia 25 — D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Dr. Mário Duarte; Victorino Pinhal Ferreira; Maria Otilia de Abreu Coelho, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; Inezilda Alves de Almeida, filha do sr. António Gomes de Almeida; Jorge Manuel de Almeida de Eça Soares; Delfim da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; Sílvio Manuel Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvio Ramalheira.

Dia 26 — António Guimarães; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do

sr. Manuel dos Santos Melo; Maria Cândida da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Dia 27 — D. Otilia Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raul Seixas; D. Angelina das Dores Vilhena Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Belmiro Ribeiro; D. Júlia da Conceição Ferreira; Capitão Lourenço Fernandes Duarte; Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Dr. Urbano Dias Dinis; Alberto Ferreira Barbosa; Eng. Henrique Manuel Marnoto; Padre Mário Duarte Fernandes Sardo.

Dia 28 — D. Maria da Silva Ruivo; Eng. Henrique José de Barros; Maria Amélia Carvalho de Matos, filha do sr. Amândio Nunes de Matos; Pedro José da Rocha Pereira Campos, filho do falecido Ricardo Pereira Campos Júnior; Padre Manuel José Costeira.

Dia 29 — D. Maria Isolina Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão; D. Maria do Céu

Valente da Costa, esposa do sr. João Libelo da Costa; D. Maria Cassilda dos Santos Silva Rocha, esposa do sr. Manuel dos Santos Rocha; Duarte Augusto Duarte; Joaquim de Pinho; Eng. José Pinto Basto; Manuel da Silva Monteiro; Padre Agostinho Nunes.

## PROF. DOUTOR FERNANDO MAGANO

Encontra-se doente, desde há tempo, o nosso bom amigo sr. Prof. Doutor Fernando Magano, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

## NASCIMENTO

Na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, nasceu no dia 17 o 4.º filhinho da sr.ª D. Maria da Graça de Carvalho Serra Granjeira e do sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado em Aveiro.

Os nossos parabéns.

## EM FÉRIAS

Encontra-se a passar férias em Aveiro o sr. Arnilde Alberto Casimiro Marques, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Angra do Heroísmo.

## Ourivesaria Vieira

Cumprimento os seus estimados clientes e amigos, desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

## Oculista Vieira

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos, desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



## Sábado

CINE AVENIDA — «Gigantes olímpicos». Itália. Documentário. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Bate primeiro, Freddy». Dinamarca. Comédia policial. Com: Martin Hansen, Merten Grunwald, Ove Sprøge, Essy Person e Poul Bruudgaard. Cenas de comicidade quase permanentes. Um pormenor algo mais livre mas rápido não impedirá que este filme possa ser visto POR ADOLESCENTES E ADULTOS.

## Domingo

CINE AVENIDA — «Tempestade sobre o índico». França-Estália-Espanha. Aventuras. Com: Gerard Barry, Antonella Luoldi, Genevieve Casile e Terence Morgan. A leveza do argumento, que chama por vezes a atenção para aspectos morais que são resolvidos da melhor forma, torna a película muito aceitável para ser vista POR ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Calma... Freddy».

## Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Um leão na minha cama». E. U. A. Comédia. Com: Tony Randall, Shirley Jones e Edward Andrews. Comédia muito ligeira, que apenas provoca sorrisos. Sem problemas de ordem moral, apresenta aspectos construtivos, embora sem interesse formativo. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «A irmã sorriso». E. U. A. Romance Biográfico. Com: Debbie Reynolds, Ricardo Montalban, Greer Garson e Agnes Moorehead.

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O homem que ri». Itália. Drama. Com: Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdom e Ilaria Occidati. Película de características dramáticas, evada no seu argumento de lutas e desregramentos morais, típicos de uma família que se tornou célebre na História. É película EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS.

## Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Melodia interrompida». E. U. A. Drama. Com: Glenn Ford, Eleanor Parker e Roger Moore. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Melodia fascinante». E. U. A. Drama. Com: Tyrone Power, Kim Novak, Victoria Shaw, James Whitmore e Rex Thompson. A película revela o carácter equilibrado de um homem que aprecia o trabalho e o verdadeiro amor, assim como todo o ambiente familiar. Filme positivo, apesar de um acentuado sentimentalismo de algumas cenas. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.



## GENTE CONTENTE COM ÁGUA QUENTE!

O esquentador a Gazcidla é a maneira mais indicada para ter água quente. Porque o esquentador a Gazcidla é:

- FÁCIL E RÁPIDO
- MANTÉM SEMPRE A ÁGUA A BOA TEMPERATURA.
- É CÔMODO, PRÁTICO E ECONÔMICO



**GAZCIDLA** uma chama viva onde quer que viva

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 | Domingos 24800  
de Noite 24800 | Feriados 22293

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h  
e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. { Residência 23387 | AVEIRO  
Consult. 22779

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças dos Olhos  
OPERAÇÕES  
AVEIRO  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada  
Telefones { Consultório 23716 | Residência 22351

**Dr. Fernando de Seica Neves**

ASMAS - ALERGIAS  
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.  
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.  
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E  
Residência — R. de Ilhavo - 46  
AVEIRO

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista  
**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.  
Telef. 23 609  
**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO  
Tel 23 82

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA  
RINS E VIAS URINÁRIAS  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque  
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas  
Consultório: R. São Sebastião, 119  
AVEIRO Telef. 23026

**Dr. Márlo Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA  
Aparelho Digestivo  
Radiodiagnóstico  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706  
AVEIRO

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica  
Consultas:  
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 16,30 horas, com hora marcada.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Solo 3 —  
Telef. 24788 — Aveiro.  
Residência — Telef. 22856

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doença dos Olhos  
Consultas Diárias (de 10 a 15 h.)  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B  
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
AVEIRO

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista  
Doença de Senhoras Ginecologia  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas  
TELEFONES:  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0  
AVEIRO

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º  
Telef. 22982  
AVEIRO  
CONSULTAS ÀS 2.ª, 4.ª, 6.ª com hora marcada

**Inglês e Francês**

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Etudes Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra.  
Tel. 27029.

**Explicadora**

De Matemática 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Desenho 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Físico-Químicas 2.º ciclo.  
Informa o telefone 24469 ou na Rua Cândido dos Reis, 20 - Aveiro.

**Prédio**

**VENDE-SE**  
Casa com quintal e pertencas, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Informa-se nesta Redacção.

**VENDE**

**COTA** representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da  
CARLOS PEREIRA BOIA  
Cais do Paraíso — Aveiro  
Só se trata com o interessado pessoalmente.

**Tom Jones**

**Mc. Gregor**

**Aéfe**

O vestuário actual e prático

Para OS e AS JOVENS de todas as idades

O MAIOR SORTIDO NA CASA MAIS SORTIDA DO DISTRITO DE AVEIRO

**PREÇO POPULAR**

**Veste Pais e Filhos**

Rua Agostinho Pinheiro — AVEIRO

**OCULISTA VIEIRA**

(ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946)

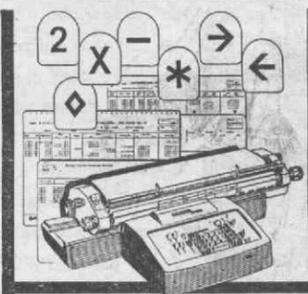
Oculos por receita médica e de todas as espécies

Tel. 23274 — AVEIRO

**CURSO RÁPIDO**

De aptidão profissional

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

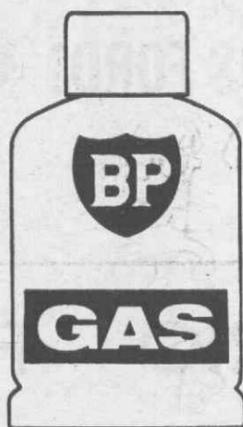
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 3 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**  
5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

**Recursos Mecânicos**  
**Para a «Automação»**



**CAMPANHA DO NATAL**

**OFERTA de 13 kg. de BP-GÁS**

Descontos Especiais em todo o Material de Queima  
Grandes Facilidades de Pagamento  
As mais Reputadas Marcas de Fogões

**LEÃO — BÊPÊ — SILMES — SIUL — LUSO — FIDES**

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convem

**TRINDADE, FILHOS, L.ª DA**

**AVEIRO**

Telef. 23101

# 1967

## 'CAMPEONATO MUNDIAL DA LAVOURA' CONQUISTADO POR GUNNAR JOHANSSON NUM FORD EQUIPADO COM SELECT-O-SPEED



Gunnar Johansson, da Suécia, conduzindo um FORD 4000, conquistou o Campeonato do Mundo da Lavoura.

Essa prova final, com quarenta e oito horas de competição intensa, exigiu um duro trabalho em terrenos difíceis e ingratos. O FORD 4000 equipado com o revolucionário sistema Select-o-Speed adapta-se totalmente a esse tipo de tarefas.

E não se limita a ganhar campeonatos — torna a Lavoura mais eficiente e mais produtiva! V. encontra o Select-o-Speed em qualquer dos 4 modelos FORD 2000, 3000, 4000, 5000. Mas pode também escolher a velocidade que quiser. A FORD oferece-lhe, além do Select-o-Speed, caixas de 6 e 8 velocidades.



### EM FRENTE COM OS FORD!

Consulte o concessionário FORD da sua área.



TRACTORES EQUIPAMENTO

## CONCESSIONÁRIO FORD

### Para os Distritos do Porto e Aveiro

*Manuel Alves Freitas & C.ª, L.ª*

Assistência Técnica:

**Rua do Heroísmo, 291 - Porto**  
**Estrada Nacional - Oliveira de Azeméis**  
**Mecanauto - Costa do Valado - Aveiro**

# O NATAL

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

nariz com as mãos. Chamou os outros e pô-los a quebrar umas vizezitas de salgueiro, com o joelho.

A mulher tinha acendido o lume, e a palhoça encheu-se de vida e calor. Ao canto da lareira um podão já velho, Zé Marinhão sacudiu-o, embrulhou no bolso uma fatia de broa, e, cosendo-se às sombras da noite, lá foi para os pinhais, lá longe... mal distintos na campina negra.

Ninguém disse nada! Era costume ir à lenha, e nem os filhos que ainda não tinham consciência, nem a mulher, que via nisso um acto necessário e justificável, poderiam julgar mal de quem vai buscar lenha para fazer uma sopa de couves e aquecer a filharada.

Mas, apesar desta naturalidade, Zé Marinhão tomou suas precauções, seus disfarces, não fosse o Ti-Duarte, o dono, que era mau para uma dúzia e já em tempos lh'as prometera, tecer-lhe alguma emboscada e metê-lo em sarilhos. Isso não!

Principalmente hoje, que era véspera de Natal, e tinha de arranjar boa mancha de lenha, gravetos ou verde, fosse o que fosse. Não para esta noite, que ainda tinha, mas para amanhã, o Grande Dia em que a panela fervia ao som lamuriendo do salgueiro que a arder se queixa como se fosse pessoa de entendimento.

Salgueiro... é lenha ruim. Dessa não, Zé Marinhão! Mais além, vês, acolá, no silvado ardido que secou três pinheiritos, lenha boa, de apetecer, daquela que lambe o fefo até à altura d'um homem.

Zé Marinhão hesitou: — e o Ti-Duarte se me topa?... é uma vergonha... é uma vergonha... e então, pinheiro...

Mas um pinheiro é boa lenha, todos sabem, até o filho mais velho, de 9 anos, quando o pai abalou, de podão, veio à porta lembrar: — pai, traga lenha boa, e muita, e seca, está ouvir? Quer que vá consigo?

A noite estava fria, mesmo muito fria. E Zé Marinhão sentia bem isso na pele, principalmente quando mudava de mão, e o ferro da alfaia até parecia pedra de gelo, ou pior ainda.

Baixou-se numa cova, já perto do pinhal extenso, junto do amieiro grande, armou quartel general, e puxou fundo um resto de cigarro. A dois metros, ninguém diria um homem a fumar... só a corcha da mão e a ponta do queixo se alumiam a cada puxadela de fumo.

As varolas — pinheiros não eram ainda — lá estavam, secos, pareciam braços abertos ao céu... — «traga lenha, da boa, e muita, está ouvir pai?» — parecia que o filho estava ali mesmo... e amanhã é Natal, Zé Marinhão, e quere-se noite quente, e pão doce, e aguardente com açúcar!... — «traga lenha, pai... e muita... traga, pai... traga... traga... muita...».

Zé Marinhão ia derreado quando chegou a casa. Das narinas saíam-lhe jactos compridos de fumo branco da noite fria, que um luar medroso, do lado da serra, mal alumia.

Os olhos riam-se-lhe. Os miudos já estavam nas palhas, o mais pequeno, metido num berço feito da velha masseira, e tapado com fraldas de roupa usada, a segurar nas mãozitas quentes do fogareu um naco de bola doce, fazia lembrar — que candura! — Aquele Menino que nasceu em Belém.

E o Grande Dia chegou: presépio vivo em casa da Maria Carumeira! Vivo e quente!

Que o diga o Joãozito, o mais pequeno, que não se cansava de cantarolar uma canção que só ele e o Outro entendiam!

E que o digam todos os «carumeiras», a fazerem saltar milho assado em redor da lareira atizada de boas brasas!

Até o marulhar das águas era manso NAQUELA NOITE... e a Paz desceu à terra nos Homens de Boa-Vontade!

Bartolomeu Conde

# SENHORES CAPITALISTAS

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, organização mediadora, oficialmente autorizada pelo Decreto Lei número 43767

POR SER A MAIS PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA NO RAMO IMOBILIÁRIO

lembra aos SENHORES CAPITALISTAS que coloca, em qualquer parte do PAÍS, os seus CAPITAIS, em moldes especiais de eficácia e segurança, em primeiras hipotecas e ao juro da lei.

No seu próprio interesse, consulte o nosso DEPARTAMENTO de colocação de capitais

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Membro da *Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers*

F. I. A. B. C.

PORTO COIMBRA LISBOA

Praça D. João I, 25-1.º - Av. Fernão Magalhães, 286-1.º - Praça D. Inês, 58-2.º

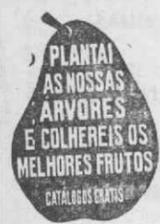
Telef. 20085/86/87 Telef. 29045/46 Telef. 366731/366812

FARO - Correspondente «MAFATIL» Rua Ivens, 11

Telefone 24243

COLHAM REFERÊNCIAS

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais  
Camélias, arbustos, arvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO

Telef. Rosalândia - Telef. 21957

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

### Oferece-se

Empregada para Escritório com o curso da Escola Comercial e prática de Escritório.

Resposta a esta Redacção ao n.º 91.

### Oferece-se

Empregada para Escritório, com prática.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 93.

### Empregado de Farmácia

Deseja colocação nos arredores de Aveiro.

Informa Dr.ª Eduarda Senos, Farmácia Cunha.

ILHAVO

## Leite em Pó Vitaminado S U I L

Oferece às Ex.mas donas de casa «Brindes» da nova campanha publicitária a saber:

CONJUNTOS DE COZINHA - 5 peças inox  
RALADORES DE LEGUMES («PASSES-VITE»)  
MÁQUINAS INGLESAS DE PICAR CARNE  
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ (em alumínio), com asas de fantasia  
«PANELAS DE PRESSÃO» para 4 litros, (do melhor fabrico nacional)

Pedir explicações em todos os bons estabelecimentos e à

SUIL, Limitada

Vila da Feira

## POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- \* **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- \* Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- \* satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- \* apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- \* **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 36 64 26

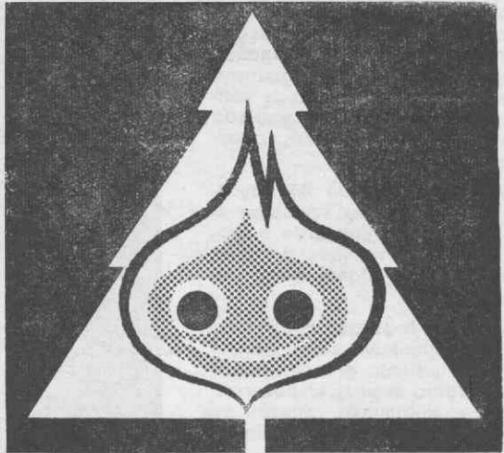


REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. - Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja - Cereais e Legumes Lda. - Estarreja  
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar



## Gás Mobil

\*\*\*\*\*  
campanha  
NATAL 67

DE 1 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO DE 1968

## América Salgueiro

MODISTA

Deseja às suas Ex.mas Clientes Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

Rua D. Jorge de Lencastre, 33-A Telefone 22424

AVEIRO

com Gás Mobil em casa o Inverno fica na rua

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL  
APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS  
DA CAMPANHA DE NATAL E LEVE  
PARA SUA CASA

A COMODIDADE  
A ECONOMIA  
A QUALIDADE

CLICK!

FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL

# NATAL

NATAL NOS CORPOS CAIDOS,  
VARADOS PELA METRALHA:  
JOVENS DE OLHOS TURVOS DE SANGUE  
E ANGÚSTIA DE MORTALHA.

NATAL NOS OLHOS VENCIDOS  
DOS HOMENS QUE FOGEM AS RUAS,  
AS ESQUINAS E AS LUAS  
COM MEDO DA SUA SOMBRA.

NATAL NA SELVA ENTRE PASSAROS E SERPENTES  
(O MENINO GOSTA DOS MENINOS NEGROS,  
MAS NEM SABEM QUE ELE EXISTE!)

NATAL PARA AS CRIANÇAS NUAS,  
DE MÃOS SUJAS DE FOME,  
BRINCANDO NAS MÃOS E NOS OLHOS  
UM SONHO TRISTE.

NATAL NOS CORPOS CAIDOS,  
VARADOS PELA METRALHA:  
JOVENS DE OLHOS TURVOS DE SANGUE  
E ANGÚSTIA DE MORTALHA.

NATAL DE GRANADAS NO SEIO  
E, COMO SE FOSSEM PÃO, NO BORNAL.  
AJOELHO, REZO: CRISTO VEIO,  
MAS AINDA NÃO É NATAL!

ARMOR PIRES MOTA

# O NATAL

conto de BARTOLOMEU CONDE

A casa da Maria Carumeira era feita de adobo preto, argamassa de lama e junco amassados pelos pés do gado. Era assim no tempo do seu pai — que Deus haja! — e a casa ficou-lhe de herança, mesminho à beira-ria, metida pelos juncais adentro como palhoça de bandeirante.

Casa aconchegada não era, por muito que se esforçasse o seu homem, o Zé Marinhão, em tapar os buracos e em renovar de tempos a tempos a cobertura de colmo com canizes e palha brava.

Mas quem sempre assim viveu, porque assim nasceu, que mais pode aspirar que isto, se nem comparação de inveja faz no seu espírito e o coração está limpo de malquerenças e egoísmos?

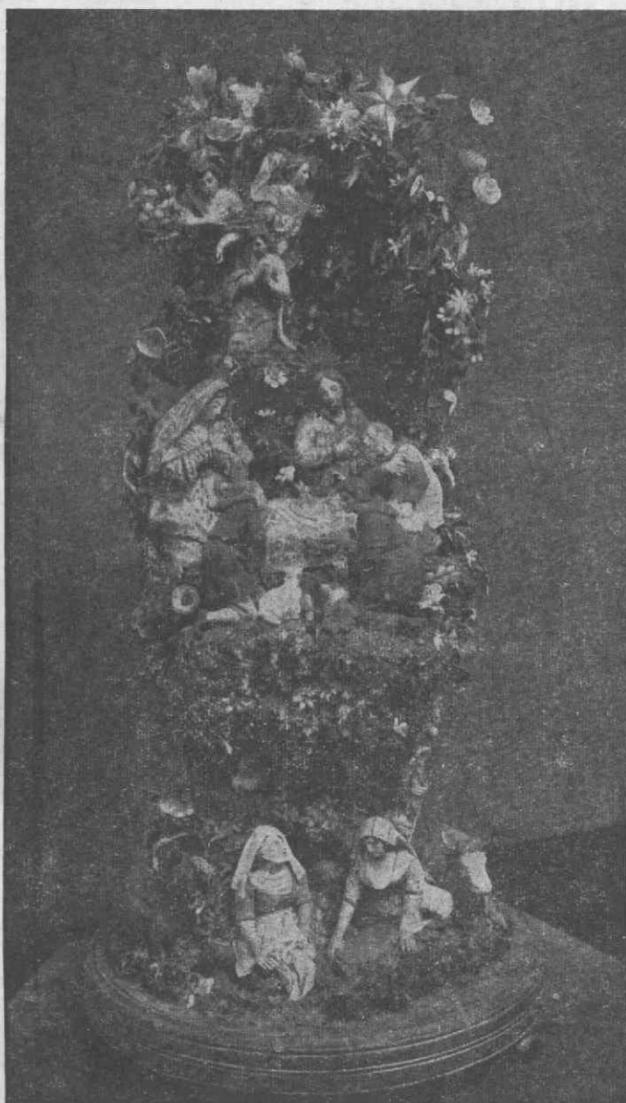
Pobres eram, lá isso eram, mas aceitavam a situação como aceitavam o sol e a lua.

Filhos, sete, e dois de um só ventre, tudo canalha miúda, gerados de enfada como contas dum rosário. Mas todos, mesmo todos, eram fortes e ligeiros como cabritos monteses. Tanto os rapazes, que eram quatro, como as raparigas, tinham pele trigueira, queimada, a contrastar com a brancura do sal espalhado em montes bicudos por ali fora, a perder de vista...

O sol tinha-se escondido há pouco, e, ao longe, ouviam-se as Trindades a cobrir o rio e as coisas, enquanto o frio, pendurado do céu como fitas de gelo, ia acomodando a paisagem numa serena frialdade.

O Zé Marinhão, logo que chegou da pedreira, onde trabalhava de sol a sol por uma côdea bafienta e seca, magra de mais para caldo capaz, embezerrou à porta. Depois, lentamente, agarrou no mais pequeno, o João, e limpou-lhe o

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA



Os dois desenhos desta página são da autoria de Vinício. A gravura representa um presépio de celta, com redoma, pertencente ao Dr. Pinto da Costa

## ORAÇÃO DO MEU NATAL

Vieram os Reis e trouxeram-Te os seus presentes ricos  
— O oiro, o incenso, a mirra, — a grandeza.  
Vieram os Pastores e trouxeram-Te o balir dos seus cordeiros,  
O bafo quente das suas ovelhas — a humildade.  
Não estava lá eu então para Te ir levar qualquer coisa.  
Mas estou hoje, volvidos quase dois longos milénios,  
Com a certeza profunda de não ter chegado tarde,  
— Porque, afinal, Tu és tão grande que renasces cada ano.  
Perdoa-me, contudo, que não Te traga uma oferenda digna:  
Nem a grandeza dos Reis, nem a humildade dos Pastores simples.  
O meu passado está vazio de tudo aquilo que Te pode agradar.  
Mas vendo que ninguém faltava neste dia junto de Ti, Pequeno Infante,  
Não quis deixar de vir também ao Teu Presépio de Belém.  
Olha, aceita ao menos uma lágrima de pensar o que tenho sido.  
Mais que uma lágrima, só tenho pecados, e cobardias, e despeitos,  
Tudo à mistura com ódio e um egoísmo muito grande.  
Recebe isto tudo — a minha oferta escandalosa —  
Com o mesmo Amor que leio nos Teus olhos pequenitos  
Quando um marido Te vem trazer a sua fidelidade,  
Ou uma esposa o seu corpo para o mistério da maternidade,  
Ou uma criança os seus sacrifícios e renúncias infantis.  
Se To peço não é para me rir de Ti nem Te gozar.  
É para que vejas toda a extensão da minha maldade,  
O peso imenso dos meus crimes contra a Tua Lei Divina.  
Talvez assim me queiras ajudar a ser melhor.  
Talvez transformes a indignidade de hoje na santidade de amanhã,  
A alma arrependida na alma sonhadora da limpidez celestial.  
Que o meu passado fique esquecido por ambos no símbolo do Presépio  
E o futuro se construa puramente num Natal Eterno.  
Amen.

JOÃO SILVA MAIA

ANO XXXVIII — NÚMERO 1877 — AVEIRO, 22-12-1967 AVENÇA

47



A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO